

122

*Brasil, um país feliz*

“Eu acho, sim, que nós somos um país muito feliz, porque estamos rodeados de muitas fogueiras políticas, e devíamos agradecer aos homens que nos ajudam a manter esta ordem. Chamam isto de fascismo. Mas eu nunca vi nenhuma liberdade ser reprimida, a não ser no que diz respeito aos tóxicos e subversivos. Franamente, acho que só não temos a liberdade de ser criminosos.”

123

*Conveniente*

“...eu vivo muito alegre, muito feliz, trabalho, tenho sempre muita gente em volta de mim. Muita, muita gente na minha vida — é disso que eu gosto.”

124

*Prazer de viver*

“...Deus pode perdoar, mas é a nossa própria consciência que não nos perdoa. Somos nós mesmos que solicitamos as provas por que iremos passar na Terra, em decorrência dos nossos erros cometidos em uma encarnação anterior. Além do mais, eu pedi a um amigo meu o qual é grego, que verificasse para mim as origens da palavra perdoar em grego antigo e ele me disse que, nessa língua, tal palavra tinha o significado de tolerar. Quer dizer que Deus tolera, tolera apenas,

veja bem, os nossos pecados, tem benevolência para com o devedor.”

125

“Os Amigos Espirituais que se comunicam conosco dizem que nós corremos o perigo de guerras difíceis. Mas devemos crer na Providência Divina. Se existe outro mundo nas galáxias que ela, na sua bondade, pode nos dar...”

126

*Prazer de viver*

“A vida continua, mas devemos aproveitar aqui o máximo. O nosso corpo custou muito a nossos pais, à nossa mãe...”

127

“Desencarnar, para quê?!... Para entrar outra vez na fila, pleiteando um novo corpo no mundo?! É muito difícil ser criança; o período infantil é uma espécie de doença para o espírito... Até que o espírito se reencontre consigo mesmo, já se passaram dezoito, vinte anos... A criança está à mercê das circunstâncias. Vamos aproveitar ao máximo. Eu tomo muitos medicamentos, não porque tenha medo de desencarnar... Se já estamos aqui,